Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: UM OLHAR BIOPSICOSSOCIAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DE PROSTATECTOMIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Relatoria: IOLANDA BESERRA DA COSTA SANTOS
Francimara Queiroga de Sousa
Jaqueline Queiroz de Macedo
Autores: Ana Paula Marques Andrade de Souza
Jocelly de Araújo Ferreira
Claudineide Pereira Lisboa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A prostatectomia é uma intervenção cirúrgica, realizada para tratamento do câncer de próstata ou outras doenças significativas do homem, que podem trazer algumas complicações, no aspecto físico e psicológico. Esses agravantes podem ser intensificados pela expectativa do procedimento invasivo de grande repercussão masculina, especialmente na fase do perioperatório e/ou dúvidas no que concerne ao autocuidado do paciente. Sob esse enfoque, o profissional de enfermagem deve propiciar apoio e orientações adequadas na tentativa de amenizar as incertezas e os possíveis eventos adversos que a cirurgia ocasiona ao paciente Objetivos: Levantar artigos produzidos e divulgados em periódicos indexados sobre os cuidados de enfermagem ofertados aos pacientes no perioperatório de prostatectomia. Método: Trata-se de uma revisão de escopo que se propõe mapear evidências científicas sobre a confiabilidade de indicativo do conhecimento na área do estudo. Para seleção dos artigos foram consultadas as bases de dados BVS e PubMed, no mês de outubro de 2021, usando os descritores indexados no DeCS e seus cruzamentos: “Prostatectomy” AND “Care”, selecionando-se artigos dos últimos cinco anos. Foram encontrados nas duas bases de documentos um total de 20 artigos, desses 10 se adequaram aos critérios pré-estabelecidos de elegibilidade para o estudo. Resultados: A partir dos achados sobre o perioperatório de prostatectomia, constatou-se que os cuidados de enfermagem são relativos ao acompanhamento psicológico do paciente e orientações de administração correta das medicações. Sobre os cuidados com a disfunção prostática é necessário orientações no que concerne ao pós-operatório, considerando que alguns pacientes, necessitam de tratamento para disfunção erétil e podem apresentar incontinência urinária, dor e/ou ardor as micções. A enfermagem é uma profissão que tem uma visão diferenciada, considerando que permanecem 24 horas, próximo ao paciente no atendimento de suas necessidades. Conclusão: Os estudos encontrados e divulgados no meio científico, revelam que os cuidados de enfermagem devem ser centrados nos seus diferentes grupos de pacientes, independente: da cirurgia, faixa etária, condição social e emocional, sendo fundamental a função da equipe de enfermagem no pós-operatório da prostatectomia. Desse modo, tais indicações se concentram nas ações de apoio psicológico e educativo, realizado pela enfermagem na fase perioperatório.